

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12º

FRANCA (Estado de São Paulo), 15 DE NOVEMBRO DE 1939

Director — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 542

UMA IMPORTANTE QUESTÃO

PÓDE UM ESPÍRITO SE APOSSAR DE UM CORPO ALHEIO?

Ouçamos a instrução do Guia de Allan Kardec, no "O Livro dos Espíritos", na subdivisão do Cap. IX, POSSESÕES.

Póde um espírito tomar temporariamente o invólucro corporal de uma pessoa viva, isto é, introduzir-se num corpo animado e obrar em lugar do outro que se acha incarnado nesse corpo?

"O espírito não entra em um corpo como entra numa casa. Identifica-se com um espírito incarnado, cujos defeitos e qualidades sejam os mesmos que os seus, afim de obrar conjuntamente com ele. Mas, o incarnado é sempre quem atua, conforme quer, sobre a matéria de que se acha revestido. Um espírito não póde substituir-se no que está incarnado, por isso que este terá que permanecer ligado ao seu corpo até ao termo fixado para sua existência material."

A explicação do Guia é clara, não se apresentando um sentimento de dúvida ou sofismas. Ali está patente que nenhum espírito póde apossar-se de um corpo alheio, assenhoreando-se dele, *entrando nele*, como diz o vulgo. É absurdo que dois espíritos coabitam o mesmo corpo. No caso que um espírito tomasse o corpo alheio, seria mister que o espírito, verdadeiro dono, o abandonasse. Ora, "um espírito... terá que permanecer ligado ao seu corpo até o tempo fixado para sua existência material." Um corpo abandonado pelo espírito, verdadeiro dono, será um cadáver, não podendo mais servir de póse a nenhum espírito, seja ele qual for. Nos casos de domínio o mais completo possível por um espírito alheio, como nós impropriamente chamados possessos, ao ponto de dar a ilusão ao vulgo de que o espírito *entrou nele*, não há mais do que um fenómeno de identificação.

Ha uma opinião respeitavel, em contradição com "O Livro dos Espíritos", que vem a ser a de Leon Denis no "No Invisível", no Cap. Transe e incorporações: "No corpo do médium, momentaneamente abandonado, póde dar-se uma substituição de espirito."

É o fenómeno das incorporações. A alma de um desencarnado, mesmo a alma de um vivo adormecido, póde tomar o lugar do espírito do médium e servir-se de seu organismo material, para se comunicar pela palavra e pelo gesto com as pessoas presentes."

Cita Leon Denis, em abono de sua afirmativa, a opinião de sábios eminentes, como Oliver Lodge, que diz:

"Ua máquina, elaborada como são os nossos corpos, póde ser empregada, no caso de transe, não só pela intelligencia que, por assim dizer a fabricou, mas também por outras intelligencias a que dela se permite fazer uso. Isso naturalmente não se realizaria sinão por um certo tempo e com bastante difficuldade."

É do professor Myers de Cambridge: "Em sua maioria, os fatos enunciados sugerem o carácter e a memória de certas pessoas mortas..."

Estou convencido de que essa substituição de personalidade, ou mudança de espirito, ou possessão, é um verdadeiro progresso na evolução de nossa raça."

Todos estes casos citados por Leon Denis e os

15 DE NOVEMBRO

1889

"...emancipação de um povo..."

1927

"...primeiro luzir de um cactus divino substituindo os espinheiros emaranhados arrancados pela pá da civilização, ançosa pelo progresso"

(Significativas expressões de nossa colaboradora e confeitira sra. LOURDES MAZZARO — Ermes)

NOSSO ANIVERSARIO

A «A Nova Era» comemora hoje mais um aniversario de fundação.

Mercê do esforço e da perseverança dos seus diretores, confiantes nos desígnios superiores da Providencia, este jornal, ao finalizar mais uma etapa no seio da imprensa nacional, atesta um cumprimento em grande parte, do programa a que fôra destinado em seus primeiros dias de publicação.

Tendo por objetivo máximo o essencial, a defeza e difusão da doutrina espirítica, jamais se desviou da sua rota, procurando no decorrer dos tempos, fortalecer a fé dos espiritos combatidos pela dúvida, consolar e amparar a miséria moral dos infelizes, e aclarar os corações empedernidos pelo erro, fazendo-lhes ver a Luz e a Verdade emanadas do Verbo Divino.

Insuflados pelo ideal que se consubstancia no exemplo do Divino Mestre, não poucos foram os sacrificios por nós deparados em as lutas passadas. Tantas e tantas vezes, a nossa palavra de crença e verdade assemblava-se à pregação impropria em meio a aridez dos desertos. Entanto, continuamos a clamar, confiantes nas promessas do Nazareno, crentes de que um dia, a sêra haveria de medrar em toda a exuberancia de sua força em toda a vitalidade dos seus princípios renovadores, em toda a evidencia de sua pura e santa Revelação Espiritual.

Hoje, decorridos 12 anos de fides jornalísticas, a sã consciencia do dever cumprido nos permite desfrutar um momento de regosio e satisfação e elevarmos as nossas ardentes preces ao Altissimo em ação de graça pelos inumeros beneficos que nos cumulou e pela energia e vontade proporcionadas aos nossos espiritos tão necessarias à concretização dos nossos superiores ideais.

Orientando os nossos passos sob os princípios fundamentais da religião, do amor e da caridade, sempre os norteamos segundo o pensamento do Mestre e Apóstolo do

Espirítismo, pensamento esse, tão bem expresso na seguinte assertiva: "O homem empenetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem esperanca de compensação, paga o mal com o bem, toma a defeza do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse á justiça".

E em tudo e por tudo, existiu sempre em nossos corações, a elevação da idéa coordenada ás melhores das lites, numa convergencia focalizada a um unico e precioso objetivo: o ensino da Verdade em meio as trevas materiais do mundo em que vivemos.

Seja-nos pois, lito e justo, expressar a alegria e o contentamento que se nos assistem, ao certarmos os olhos por um momento e os fixarmos numa ligeira observação analítica, em as lutas do passado e os frutos colhidos até o presente.

E neste estado de espirito, onde tudo é luz, bondade e fábulo, desejamos levar até aos corações dos nossos confrades, colaboradores, assinantes e anunciantes os mais efusivos agradecimentos pela eficiente colaboração material e moral que nos têm prestado.

Todavia os nossos horizontes não são limitados, pois que eles se infundem na espiritalidade e por conseguinte, não se estagnam em uma jornada vencida.

Continuam. Prosseguem. Evoluem. Mas, para que não sofram solução de continuidade, é mister o mesmo amparo, o mesmo auxilio, a mesma cooperação que até o presente não nos têm faltado da parte de todos os nossos irmãos.

Esperamos pois, contar, como sempre, com esse necessario e eficiente apoio, para maior gloria e difusão do Espiritismo no seio da familia brasileira.

Vencido assim, mais um ano, preparamo-nos para as jornadas vindouras, em prol da disseminação da doutrina espirítica, repositório divino da Verdade e bendita Luz do Evangelho de Cristo!

eminentes metapsiquistas incidem nos chamados de *identificações*, pelo Guia de Allan Kardec. Analisemos logicamente a questão. Nos casos

de transe e possessão, o espírito incarnado nunca abandona totalmente o corpo, o que seria morte. Desprende-se ou afasta-se ficando retido ao corpo fisico pelo chamado cordão fluídico. Sabemos, por outro lado, que é o perispírito, através do sistema nervoso, que entretem a vida em todos as partes do corpo fisico. O corpo fisico tem como expressão infima a célula. Se o organismo dispõe de trilhões de células, todas essas células estão sob a dependencia do perispírito. O perispírito imbebe todo o organismo,

mantendo a vida e a solidariedade destes trilhões de células por seus trilhões de linhas de força. (Usamos esta linguagem, na falta de melhor). Desde que haja interrupção ou rotura de qualquer destas linhas de força, ha a morte das células que estão sob sua dependencia. Esta hipótese projeta um raio de luz nos casos de gangrena e do cancer. No chamado cordão fluídico do perispírito estão enfeixados os trilhões de linhas de força que mantêm a vitalidade de todas as células do organismo. Por aí subentendemos que a substituição integral de um espirito por outro é impossível. Nem mesmo qualquer substituição é possível, porquanto as linhas de força do perispírito do verdadeiro dono interpenetram o organismo todo, até o reconcido celular. O que ha é o controle, o dominio mais ou menos completo, que o Guia do "O Livro dos Espíritos", mais conciso, chama de "identificação", o que se mostra perfeitamente lógico e razoavel. Um rádio está identificado (sintonizado) á estação transmissora, sem que o locutor ou o artista estejam dentro do mesmo rádio. Estas deduções nos fornecem esclarecimentos interessantes, pondo em ché que muitas praticas nas sessões espiríticas e afirmações gratuitas. Os fatos parecem provar que os espiritos, pelo menos em parte, nos fenómenos de possessão ou de incorporação, transmitem suas sensações, seus gestos, sotaque de voz, etc., ao médium: No Evangelho, vemos um espirito mudo e surdo ocasionando a surdo-mudez no obsediado, e, ao comando de Jesus, sentido-se obrigado a abandonar sua vítima, diz o evangelista, que ele saiu em convulsões, espumando e dando gritos: sintomas, ao que parece, apresentados pelo obsediado. Resta saber, se as sensações do corpo do médium ou do possesso se transmitem ao espirito comunicante ou obsessor, o que é bastante diferente. Pela hipótese, unica racional até agora apresentada, porque concordante com os fatos de observação, não parece justificado absolutamente o juizo de que o corpo do médium ou do obsediado passa como sendo do comunicante ou do obsessor. Quer dizer, que não devemos tomar como sensação do espirito intruso aquilo que possa sentir o médium ou o obsediado. Se o possesso está aprisionado, encorreato, ou sofre castigos fisicos, não devemos por aí deduzir que todos estes vexames esperimta o espirito obsessor. É certo que nos centros é comum um espirito manifestar-se alegando que o estão prendendo, encorreatando, ou surrando-o, devendo nestes casos, a nossa dedução propender para o lado do personismo do médium, ou talgalhofa de um espirito misticificador. Se o espirito não entra dentro do médium no fenómeno da

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de outubro de 1939
SECÇÃO MASCULINA
 Existiam em tratamento 111
 Entraram durante o mês . . . 9
 Total 120
 Tiveram alta: curados 10
 « melhosos 7
 Falecidos 2
 Total 19
 Soma a deduzir 19
 Existem em tmo. 101

OS ENTRADOS SÃO:

- 1—Nôe Bernardes Miranda, branco, bras., solt., 56 anos, nat. Pouso Alegre, proc. Poços de Caldas.
- 2—Francisco Lobato, preto, bras., casado, 32 anos, nat. Dóres do Indaia, proc. Prof. S. Sebastião do Paraito.
- 3—José Adolfo, branco, bras., casado, 32 anos, nat. S. Antonio dos Montes-Baia, proc. S. Antonio da Alegria.
- 4—Joaquim Mota da Silva, branco, bras., casado, 36 anos, nat. Cravinhos, proc. Prof. Igarapava.
- 5—João Isidoro Pereira, branco, bras., casado, 31 anos, nat. Guarani, proc. Marília.
- 6—Joaquim Tavares, branco, bras., casado, 35 anos, proc. Prof. Igarapava.
- 7—Luiz Hungaro, branco, bras., casado, 43 anos, nat. Descalvado, proc. Mundo Novo.
- 8—Manoel Garcia Barbosa, branco, bras., casado, 66 anos, nat. e proc. Canoas.
- 9—Francisco Genez Soler, branco, casado, espanhol, 44 anos, nat. Almeria, proc. Balsamo.

OS CURADOS SÃO:

- 1—Joaquim Galego, branco, solt., bras., 22 anos, nat. e proc. Pirangi.
- 2—Claudio Feliciano da Silva, branco, bras., solt., 17 anos, nat. e proc. Monte Santo.
- 3—Uriaes Carlos de Avila, branco, casado, bras., 23 anos, nat. Caconde, proc. Poços de Caldas.
- 4—José Celestino, branco, bras., solt., 23 anos, proc. Prof. Ituverava.
- 5—Francisco Domingos da Costa, pardo, bras., solt., 22 anos, nat. Rio Preto, proc. Nova Granada.
- 6—José Adolfo, branco, bras., casado, 32 anos, nat. S. Antonio dos Montes-Baia, proc. S. Antonio da Alegria.
- 7—João Fernandes Sales, branco, vivo, bras., 55 anos, nat. e proc. Alfenas.
- 8—Miguel Reina, branco, bras., solt., 36 anos, nat. e proc. Baurão.
- 9—Antonio Ribeiro da Silva, branco, bras., solt., 36 anos, proc. Ribeirão Corrente.
- 10—Vergilio de Paulin, pardo, vivo, bras., 35 anos, nat. Pedregulho, proc. Franca.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1—Lezaro Fernandes de Castilho, branco, bras., casado 31 anos, nat. Itapolis, proc. Novo Horizonte.
- 2—Francisco Martins Teixeira, branco, bras., solt., 32 anos, nat. e proc. Catalão.
- 3—José Zelferino Gonçalves, branco, bras., casado, 45 anos, nat. e proc. Baurão.
- 4—Jerônimo Nunes de Souza, preto, casado, bras., 39 anos, nat. e proc. Guaitã.
- 5—Adeino Ribeiro, branco, solt., port., 44 anos, proc. do Feineca
- 6—Alcides Martins da Costa, par-

AS FALENAS HUMANAS

Como é sabido, milhões de brasileiros vivem ainda sob o influxo dum irresistível e doloroso automatismo-psicológico.

Vivem espiritualmente de alimentar superstições e crendices.

Faz pena o espetáculo dessas romarias sertanejas que, em certa ou determinada época do ano, acorrem aos lugares de igrejas milagreiras.

Trindade, por exemplo, é uma cidade goiana e que, anualmente, recebe as oferendas dos devotos. É naquele centro provinciano, de pacatéz tumular, triste e rebarbativo, que em certa época se reúnem milhares deromeiros, uns levando, na verdade, — idéas puras, recalçados e fervorosos, enquanto a maioria procura ilaquear a bôa fé dos incautos ou dos verdadeiros devotos.

Dá aquela confusão humana, espetaculosa. Confusão de interesses ou sentimentos subalternos.

Porém, o resultado positivo ou lógico resume-se na ganancia inqualificável, esta de judeu na pôsse do dinheiro, e nos planos mais nojentos, mais repelente e mais cavilosas que a imaginação humana possa crear. Tudo ali, não há dúvida, se apregoa em nome da religião ou da fé cristãs.

E quanta farça, santo Deus!

Trindade se me afigura um mercado de interesses espúrios e nunca uma cidade onde se reúnem milhares de pessoas para uma verdadeira fraternidade de amor cristão.

O observador, por menos arguto que seja, pôde, sem grande esforço de inteligência, aquilatar a profunda ignorancia da nossa gente rude, em matéria, principalmente, de religião.

A inensa massa humana que se acotovela dentro e fóra da igreja, sempre, num vai e vem inconstido, procura, aos empurros, algo de alívio para os seus so-

frimentos, isto sob o paliativo confortador da creença estupidificada. Outra grande massa humana, raleando-se, vai espalhando-se pelas caatingas adjacentes, como soldados em operação de acampamento. A soalheira medonha cae da nuvem suspensa de pó avermelhado. Ha por toda a parte, gente esbaforida, fatigada, suarenta, pondo a alma pela bôca...

Falhoças disseminadas e, improvisadas, nos recordam aldeia de selvagens. E como a nossa gente rude encara o verdadeiro Deus?

Contemplando, bestificada, com os olhos suplicios e os supercilios empedrados, os santos materiais de barro de latão, de gesso ou de madeira. Ei-la representando, finalmente, o papel doloroso e trite das falenas estupidas quando revoloteiam e morrem de encontro a chama da luz. Bemaventurados os pobres de espirito...

José do Nascimento

do, bras., solt., 27 anos, nat. Restinga, proc. Delegacia de Franca.

- 7—Quinto Bertucini, branco, bras., solt., 31 anos, nat. Matão, proc. Boreborema.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1—Antonio Joaquim dos Santos, pardo, bras., solt., 30 anos, nat. e proc. Dois Corregos, Falec. em 8/10/939.
- 2—Sinesio Rodrigues da Silva, branco, bras., casado, 30 anos, nat. Caçulé-Baia, proc. Deleg. Rio Preto, Falec. em 17/10/939.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 126
 Entraram durante o mês . . . 3
 Total 129

Tiveram alta: curadas 5
 « melhoradas 4
 Falecidas 7
 Total 16
 Soma a deduzir 16
 Existem em tmo. 113

AS ENTRADAS SÃO:

- 1—Francelina Maria de Jesus, branca, casada, bras., 35 anos, nat. S. José da Bela Vista, proc. Prof. S. Joaquim.
- 2—Zulmira Maria da Silva, preta, bras., casada, 35 anos, proc. Ituverava.
- 3—Maria Aparecida de Paula, branca, solt., bras., 28 anos, nat. e proc. Cristais.

AS CURADAS SÃO:

- 1—Rita Couto, parda, bras., casada, 40 anos, nat. Santa Galo-E. do Rio, proc. Cerqueira Cezar.
- 2—Maria Francisca de Jesus, parda, casada, bras., 26 anos, nat. Fariinha Poúre-Baia, proc. Venturoso.
- 3—Joaquina Rosa da Conceição, branca, casada, bras., 29 anos, nat. Dnas Birras-Baia, proc. Palestina.
- 4—Arlina, Maria de Jesus, bran-

ca, casada, bras., 39 anos, nat. Parã Mirim-Baia, proc. Cububi.

- 5—Izoldina Maria de Jesus, preta, casada, bras., 50 anos, nat. Guardinha, proc. Prof. S. Tomás de Aquino.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1—Maria Aparecida de Paula, branca, bras., solt., 28 anos, nat. e proc. Cristais.
- 2—Luiza Mariotti, branca, casada, bras., 25 anos, nat. e proc. Olimpia.
- 3—Quintina Malta, parda, casada, bras., 23 anos, nat. Cristais, proc. Fazenda Sta. Rosa.
- 4—Ana Rosa Borges, branca, solt., bras., 20 anos, nat. e proc. Itirapuan.

AS FALECIDAS SÃO:

- 1—Filomena Marcelina, branca, solt., bras., 27 anos, nat. S. José do Rio Pardo, proc. Corrego Rico, Falec. em 10/10/939.
- 2—Maria Alves Ramos, parda, viva, bras., 48 anos, nat. Colina, Fal. em 15/10/939.
- 3—Lucilia Maria Candida, parda, viuva, bras., 48 anos, nat. Conquista, proc. Igarapava, Fal. em 18/10/939.
- 4—Leonida Cibis, branca, casada, bras., 27 anos, nat. Bebedouro, Fal. em 18/10/39.
- 5—Joaviana da Silva, parda, casada, 26 anos, bras., 24 anos, nat. Floriano E. do Rio, proc. Matão, Fal. em 19/10/939.
- 6—Maria de Jesus, parda, branca, solt., 30 anos, proc. Deleg. Franca, Fal. em 21/10/939.
- 7—Terêsa Maria de Jesus, parda, bras., casada, 26 anos,

a sabedoria e grandeza do Altíssimo.

Somente os cegos e alucinados não dividiam neste produtivo dispendio de energias, o Amor Divino manifestando-se em toda a sua potencialidade misericordiosa e justa, desde ás menores até as maiores cousas.

Sendo a "A NOVA ERA" uma diminuta parcela do grande tódo espirítico e u'a modesta força difusora das causas espiríticas, dentro de sua singelidade, encarna os mais acendrados objetivos pelos quais se norteiam os homens de bom coração e de espírito bem formado.

Espalha e difunde no coração da humanidade, os princípios dogmáticos da Fé e da Revelação. Ministra-lhe, no caminho da Luz e da Verdade, a nítida compreensão da imortalidade da alma, destruindo assim o erro e combatendo a dissolução dos bons costumes, aclarando as consciências e permitindo que o mortal antevaja além de seus limites, a renênciã e a eterna glória!

Lutando com dificuldades sem conta, a "A NOVA ERA" tem vencido galhardamente os anos, pois em seus primórdios, deparou como base e sustentáculo a profunda significação de um Ideal nôbre e santo, ao qual sempre serviu de guia e ponto de apoio, a Justiça e a Bondade do Altíssimo.

E assim tem sido e será continuamente, pois como disse o Senhor "Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo" e dentro de seus ensinamentos e da sua doutrina, está e estará em todos os tempos, a finalidade máxima deste hebdomadario espirita.

Demais a "A NOVA ERA", no labor espirital em que ha lido desde 12 anos atrás, vem sintetizando uma ilimitada confiança e inquebrantável creença na palavra do Mestre de que "Tudo que é de origem divina, tem um futuro grande e elevado".

Bem hajam a luz e amparo sempre constantes do Altíssimo em os novos dias que se descortinam em os vindouros horizontes, para a maior glória de seu Evangelho e dos santos ideais, inspiradores do trabalho quotidiano de todos aqueles que mourejam neste jornal.

Rosa Alves Pereira

Verduras

Na "GRANJA ESPÍRITA", no alto da cidade nova, de propriedade da casa de saúde "Allan Kardec", vendem-se verduras frescas em qualquer quantidade.

Irrigação a vista do público, ADUBO A PROPRIADO

Vai construir sua casa? Não faça suas compras sem primeiro consultar os preços da
Casa Zuanazzi 
Ferragens, madeiras, ladrilhos, cal, cimento, etc.
O MAIOR ESTOQUE DA PRAÇA E SERRARIA PRÓPRIA
IRMÃOS ZUANAZZI
 Rua General Carneiro, 249 — Telefone, 7-0 — SERRARIA: Rua Voluntários da Franca, 330 — Telefone, 4-7-7

TECLAS DO MESMO SOM

Palpita sempre coração. Porém,
No teu ansioso palpitar não sejas,
Como em Finados, o "dão-dão-dem-dem"
Dos bronzes sobre as torres das igrejas.

Sei! cada queixa seu sentido tem.
Mas se, ó céu nublado, se trovejás,
Após a tempestade, em torno e além,
Tudo será sereno e sem pelejas...

Uma anciedade como veio passa,
E vai depois silenciar vencida,
Onde a coragem a repêlle e a embaça!

Fôra da luta, no silêncio, ao longe,
Quem assim vive... trãí a própria vida,
Meu pobrezinho coração de monge!

Passa no céu um bando de urubús...
O magestoso azul, pano de fundo,
Vai realçando aqueles que no mundo
Nem ás azas, talvez, não fazem jús!

Mas ha, na vida, um esplendido, profundo,
Natural equilibrio, que reduz,
Por toda parte, o peso dessa cruz
Que fez de Cristo o corpo moribundo.

É das compensações á lei jungido
Que, sem ter azas, me debato em vão,
Olhos póstos no céu, além buscando

Algun sonho que eu sei que está perdido
No seio azul daquela imensidão
Em que esses urubús vivem voando...

Tece-se, em torno á vida, o quadro augusto
Duma ilusão velando um sonho ingente,
Que se prolonga indefinidamente,
Tal como ao sol se desenvolve o arbusto.

Mas quando o coração—divino crente—
Por entre os dias entrevê (é a custo)
De estrela mater, peregrino busto,
Com iluminado olhar de confidente...

Eis surge o nada, em tenebroso assomo,
A golpejar a tropega quimera,
—Ultimo sonho que falece como

Gôtas de orvalho, das que o sol trespassa,
E que o calor consome pela esfera,
Em cristalinas nuvens de fumaça!...

PLAUTUS AMILAR

ESTA instituição de beneficência, cujos benefícios prestados á coletividade, ultrapassam a quaisquer calculos numéricos, aliada como se acha á jurisdicção administrativa do nosso jornal, mereçe que no dia de hoje, alguns ligeiros comentários, sejam tecidos em torno de suas atividades vitais.

De 1922 a 1933, sob a designação de Asilo Allan Kardec, foi dirigida e mantida pelos dirigentes do Centro Espirita Esperança e Fé, entre os quais, a figura ilustre e benquista do nosso confrade e diretor sr. José Marques Garcia, exemplo vivo do desprendimento humano e um dos mais fervorosos apóstolos da doutrina espirítica em nossa terra.

Em constante evolução através de anos seguidos de um produtivo e eficiente dispêndio de energias, o Asilo, com as suas restritas dependencias, tornou-se pequeno e pouco condutível com as circunstancias progressistas do meio ambiente, sendo necessaria uma geral ampliação em seus pavimentos, afim de melhor atenderem ás finalidades decorrentes de sua fundação e instalação nesta cidade.

Assim, novos e grandes melhoramentos foram ali introduzidos, construindo-se pavilhões, dormitórios, enfermarias, refeitórios, pátios etc., destinados ao abrigo e conforto dos nossos semelhantes infelicitados pela demencia.

Terminadas as novas instalações, a instituição passou a se denominar Casa de Saúde Allan Kardec, nome que conserva até

A CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

o presente e pelo qual, é conhecida em todos os recantos do País.

Dessa data em diante, foi constituída em entidade autonoma e sempre sob a orientação conspicua e diligente do sr. José Marques Garcia, cuja existencia é todo um corolario de amor e caridade ao próximo, a Casa de Saúde Allan Kardec prosseguiu em seus elevados ideais de filantropia e solidariedade humana, acolhendo a milhares de dementes provenientes de todos os Estados do Brasil.

Passou em seguida a construir-se em personalidade jurídica e ainda ha pouco era agraciada com novos atos governamentais que a colocaram em situação definida de entidade estatuida perante as leis da Nação.

Dos benefícios advindos á comunidade nacional com a fundação e o desenvolvimento dessa entidade social-religiosa, atestam os relatorios constantes que mensalmente esta folha tem publicado, focalizando o movimento geral de entrada e saída de doentes, dos curativos ministrados, das curas obtidas, dos óbulos recebidos e do emprego dado aos mesmos, enfim, de toda a atividade administrativa que ali se vem operando, desde os seus primórdios até a época presente.

Damos a seguir, para o conhecimento ne todos aqueles que ainda não tiveram o ensejo

de visitar a Casa de Saúde Allan Kardec, alguns dados referentes ás suas atuais instalações, além de um "clichê" do magestoso prédio onde a mesma se localiza.

Assim o Estabelecimento consta de três pavilhões de dois andares, dando lugar para um número aproximado de 200 internados, existindo ainda, para o mesmo fim, outros menores.

Existem 4 casas para empregados, garage, armazem e outras mais dependencias, sendo que os dormitórios estão construidos de acôrdo com as necessidades higienicas e de con-

formidade com o caráter dos internados.

As enfermarias, em número de duas, estão dotadas de todo o aparelhamento requerente á sua finalidade, havendo ainda um necrotério e uma sala de isolamento, empregada nos casos de doenças infeto contagiosas.

A Assistencia Médica prestada á Casa de Saúde, acha-se presentemente confiada a dois ilustres membros da distinta classe médica local: drs. J. Matias Vieira e Tomáz Novellino.

Verdadeiros apóstolos da ciência de Hipócrates, esses beneméritos facultativos, têm sido os desinteressados amigos da pobreza, sanando os seus males físicos e proporcionando-lhes o minorar das dores, além de obterem inumeráveis curas que atestam a dedicação e o esforço dispêndios no exercicio da medicina.

A Casa ainda conta com uma bem montada farmacia, dirigida pelo competente profissional sr. Tomé Martins Ferreira, cujo aparelhamento embôra modesto, tem sido uma valiosa contribuição ás necessidades decorrentes dos casos mórbidos ali verificados.

O Escritório da Casa, sob a direção do nosso presado confrade sr. José Russo, depois de passar por algumas reformas, acha-se perfeitamente adaptado ao movimento presente que se observa em face do acentuado progresso atingido, estando pois em condições de atender a to-

dos mistères atinentes á sua função administrativa.

Além do terreno pertencente á Casa, onde são plantados todas as espécies de hortaliças, a sua Diretoria adquiriu uma chacara, destinada ao desenvolvimento da avicultura, possuindo ainda um pequeno rebanho de caraciros, cabras e algumas vacas leiteiras, cujos resultados obtidos são empregados no abastecimento da instituição referida.

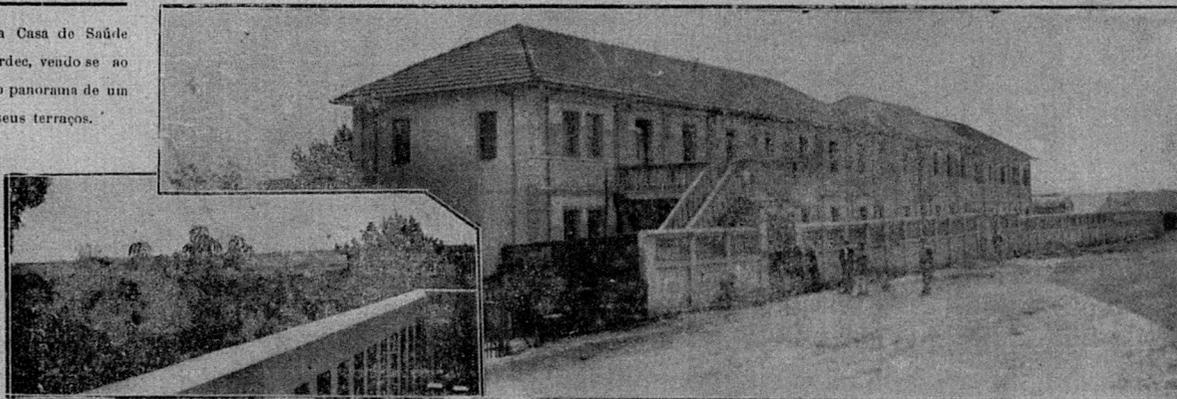
Auxiliada pelo espírito de caridade do povo brasileiro e recebendo dos internados mais em condições financeiras, uma pensão módica, e ainda uma subvenção anual de diversas Prefeituras, além de inúmeros donativos a Casa de Saúde, Allan Kardec vai prosseguindo em sua missão caritativa, numa comprovação nitida das altas finalidades que constituem a sua razão de ser.

Dando o presente e ligeiro resumo das atividades da Casa de Saúde Allan Kardec, apenas procuramos torna-las conhecidas aos olhos do público em geral e daqueles que em seus espiritos, dão guarda a uma verdadeira compreensão do valor e da eficacia de uma instituição, cuja nôrma de ação, se baseia na Doutrina do Mestre e nos postulados superiores da Caridade Cristã.

Que Deus abençõe os esforços dos seus Diretores e multiplique a seara bendida de suas realizações presentes, fazendo sazonar no coração de todos, os frutos divinos da Fé e da Confiança nas caminhadas vindouras.

A
CASA JAHU'
APRESENTARÁ
PARA
NOVEMBRO
E
DEZEMBRO
MARAVILHOSAS
NOVIDADES
EM
Sedas
e
Calçados

Prédio da Casa do Saúde Allan Kardec, vendo-se no lado lindo panorama de um de seus terraços.



ENFRAQUECEU-SE? Ainda tem posse, dê nas costas e no peito? Use o poderoso Iônico



VONTADE

A Vontade, disse um grande pedagogista e babilisado educador, é a força principal do caráter, é, numa palavra, o próprio homem.

Realmente, sem a operação da Vontade, nenhum problema da vida se resolve. A Vontade é a força anímica, é a energia psíquica em ação.

Assim como os motores, a cionando as máquinas; põem em atividade os leões de uma indústria fabril, assim a Vontade, atuando no interior do indivíduo, desperta suas potências ocultas de cujo maravilhoso influxo tudo depende na vida.

Nenhum óbice se contorna, nenhum obstáculo se vence, se não pela Vontade. Onde, porém, a sua influência pôde ser apreciada em seu valor máximo, é, sem dúvida, na formação e consolidação dos caracteres.

Erros seculares, vícios inveterados, paixões arraigadas, se a Vontade consegue desfroncar e vencer.

O homem que, conscientemente, porfia na obra do seu aperfeiçoamento, colabora diretamente, com o Divino Artífice. Procede como o escultor que, de buril em punho, vai aparando as arestas, corrigindo os senões, burilando, enfim, com paciência, arte e amor a estátua em elaboração. Faz, ainda, como o pastor que, diariamente, passa longas horas em seu "ateliê", focalizando a tela, ora bem de perto, ora à distância, umas vezes de frente, outras de perfil, até vê-la concluída de maneira grata à sua íntima concepção.

A Vontade é o cinzel com que se lapida o caráter. É também a paleta onde se conjugam os delicados matizes do sentimento.

A Vontade faz mais que a inteligência na aquisição de conhecimentos e na conquista da virtude. A inteligência é clara, age como a luz, revelando o que estava oculto, descobrindo o que se achava encoberto. A Vontade apropria-se da verdade científica ou filosófica, incorporando-a ao indivíduo.

A Verdade vos fará livres — disse o Redentor da Humanidade.

Só pela Vontade nos entregamos à Verdade libertadora. Lobrígala, distingui-la, é função da inteligência. Integrar-se nela, porém, saturar-se de sua essência, observá-la é obra da Vontade. É a Verdade reflete não somente aqueles que com ela se identificam.

Na estrutura do caráter, a Verdade é o amálgama que

Em fulgurantes cores, desde as tonalidades mais claras aos tons mais escuros, amanece o formoso dia. Para nós, o 15 de Novembro tem duplo valor: material e espiritual.

As grandes cidades da República de Deodoro, estão festivas. Em todos os cantos das suas principais vias, bailam aos olhos do povo as cores vistosas da bandeira nacional, marcando ricamente a comemoração da grande epígrafe que gajou na história da civilização a considerada família de Pedro II.

Este, como espírito elevado que era, levou para o desterro a certeza de ter olhado pela última vez com seus olhos carnisais, a terra amada, com carinho e amor. Levou também saudades do seu torrão e amigos, juntando a elas duas consoleções: a de não ter sido causa de distúrbios e derramamentos de sangue, pelo seu desprendido gesto de renúncia e a satisfação plena de ter em seus 49 anos de reinado, cumprido com seu dever de Imperador magnânimo e sensato, que viu sempre nos seus súditos, irmãos em Deus, embóra aos olhos

do mundo tivessem separados por nascimento e cor.

Ao completar hoje 50 anos da República, sentimos pelos gestos sábios de nossos dirigentes, a influência sensata e protetora do espírito do rei republicano, no dizer de um eminentemente Colombiano.

Rememorando vultos grandiosos que passaram pela terra entre personagens ilustres que impuzeram por seus próprios méritos, destacamos o daquele que em 3 de outubro comemoramos o natalício.

Quanto lhe devemos e o quanto a humanidade futura lhe ficará a dever, podemos calcular pelo florescimento ao nosso redor, cujas sementes espalhadas germinam continuamente.

Nada sou. — dizia ele em sua esplêndida simplicidade — o que faço, é prestar-me na coordenação do legado dos invisíveis.

Que, cada espírito leia os livros de Kardec, antes de tudo. Antes mesmo de procurar ver um médium em contorções espasmódicas, para epichecar a sua sinceridade verdadeiramente cristã, heróica de Joana Darc, justiça e perseverança discriminativa de Tulost.

consolida a obra. Sem ela, não há homens livres, isto é, emancipados de todas as múltiplas formas de servidão. É pelo poder da Vontade que a Verdade firma o seu império no interior do homem, criando uma personalidade no sentido positivo e real do termo.

o-o-o

Pela perseverança possuireis as vossas almas — rezam os Evangelhos.

A posse da nossa alma é quivalente à posse de nós próprios. E não será, acaso, obra da Vontade tão aspiciosa conquista? Certamente, sem uma vontade educada, jámais o homem poderá dominar os seus ímpetos e arrastamentos, nem controlar convenientemente os seus atos.

Todo programa delineado pela Inteligência só se converte em realidade pela ação da vontade. Sem esta, nada existe de positivo, de concreto na Vida.

o-o-o

Vícios, como os da embriaguez, do tabagismo, dos enforpecentes, da ociosidade e do parasitismo; crimes, como os de homicídio, adultério, roubo, peculato, etc., são conseqüentes da mesma causa: caracteres frouxos, descontrolados.

Da mesma sorte, o indivíduo colérico, que esbraveja e gesticula, capaz de arrancar, num momento dado, pelo revólver ou punhal, ferir e matar, não passa de um fraco, de um covarde de ordem moral. Todos os seus gestos denunciam essa fraqueza psíquica, que o torna um elemento perigoso na sociedade. Assemblham-se, tais pessoas, a caldeiras velhas, cujas paredes, carbonizadas pela ferrugem, não oferecem resistência ao vapor. A explosão torna-se emiente, e temeridade aproximarmos

de é seu verdadeiro reino e que ele se estende desde os nossos corações até as estrelas radiosas do infinito, sigamos a Vitor Hugo que dizia: o ouro nada mais é que uma lama dourada: os laureis estão na paz da consciência redimida pela moeda da dor.

A dor e o amor, formam um só roteiro para galgaros o infinito. Quem é espírito, não se livra do primeiro, mas sente o segundo, e, com ele valorizando o primeiro que maguando, nos refreia; espelhando, nos eleva; rebatando nosso orgulho, mostra-nos que nada somos pela matéria e muito seremos pela imortalidade.

Que em 15 de Novembro de todos os anos, repitam feitos gloriosos como estes, que é a emancipação de um povo em 1889 e em 1927 o primeiro luzir de um catusdivino substituindo os espíritos emaranhados, arrancados pela pá da civilização, ancorada pelo progresso.

Glória pois a ti, luz branca, nobre laurel da palavra escrita de um povo de iniciativas.

Caridade Patriótica

Os espíritos não podem permanecer indiferentes a problemas sociais de cuja solução dependa a felicidade das criaturas humanas, mormente dos brasileiros, para cujo progresso devemos todos contribuir, mesmo com sacrifícios.

Nós sabemos que aqui neste plano e neste rincão, nos encontramos, não para o góso efêmero e pernicioso das comodidades de um vegetal de ociosidade, mas para um viver glorioso de santas lutas em prol da nossa felicidade relativa, para que o povo em geral goze a verdadeira alegria de viver dentro de uma espiritualidade sadia e iluminada pelas verdades divinas. Verdade sedita para todos nós é esta contida nas linhas precedentes; entretanto, uma vez que já iniciamos há bastante tempo essa peleja gloriosa pela difusão das verdades que o Espiritismo nos trouxe, cumpramos agora, mais do que antes, redobramos os nossos esforços e sacrifícios para que, por toda parte, seja posta em prática a Caridade Patriótica de ampararmos o mais eficientemente possível a infância que está ensaiando seus primeiros passos na vida trabalhosa que terá de enfrentar dentro em breve.

Bem sabemos que as crianças de hoje é que serão os dirigentes de amanhã, e, assim como a plantinha mal cuidada jámais poderá dar árvore frondosa e sadia, também a criança abandonada ou mal orientada na existência, nenhum fruto bom produzirá quando homem ou mulher, porque não teve no princípio condigna orientação para o trabalho material, intelectual e moral dentro de normas impecáveis que beneficiassem tanto o seu físico como o seu espírito.

Nenhuma norma educativa superará aquela que se enquadra nos moldes verdadeiramente espíritas, porque o Espiritismo é verdadeira Ciência e perfeita Religião. Estamos convictos dessa verdade palpante e clara como a luz do Sol. Não será, por isso, verdadeiro crime de lesa caridade e falta de patriotismo a perpetuação desse cruzar de braços diante de tão gigante problema que espicaça a nossa consciência?

Espíritas! Não podemos permanecer indiferentes à sorte das crianças, principalmente daquelas que trouxeram para esta existência as amarguras das explicações e provas.

É necessário trabalharmos dedicadamente, embóra com os maiores sacrifícios, em benefício das crianças, nossos irmãosinhos que precisam do nosso carinhoso amparo.

Abramos escolas, colégios, liceus, academias em que os nossos filhos se preparem convenientemente para a vida. Valorisemos também a gloriósa missão do educador para que esse divino artista da salvação do homem seja prezado por todos nós. Ele é o vencedor das trevas da ignorância, o soldado vigilante da Luz, o bemeitor admirável da Humanidade. Rendamos a esse heróico sacrificado pela diferença humana o nosso preito de amor para que o desempenho do seu bendito mister seja desejado pelos competentes. Que se multipliquem os profissionais da educação das crianças e dos jovens para que o Brasil venha a ser realmente o "coração do mundo e a pátria do Evangelho".

Como viveremos alegres quando virmos as crianças amparadas convenientemente por uma educação calcada no Evangelho de Jesus! "Como será bela a nossa vida alcançada pelo trabalho à luz da Ciência e da Religião! E ao Espiritismo está reservada essa divina tarefa. E os espíritas, comprometidos de seus deveres não podem cruzar os braços diante desse trabalho que desafia a nossa coragem abnegada.

Irmaos! Entremos na realidade nã desta vida. Vivendo na carne o espírito frequenta a escola do progresso. Cuidemos também de cumprir os nossos deveres de reincarnados, no lar como na sociedade. Sejam cidadãos prestantes à coletividade, demonstrando praticamente o valor inestimável do Espiritismo. Amparemos a infância, guiando-a para as claridades do espírito, preparando-a também para as lutas na carne.

Cada criança que encaminhamos na senda da Luz será mais um farol aclarando as veredas da vida. Avante, irmãos. Protejamos as crianças!

Oilton Ferrera

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Perdidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias — Preço 3\$000.

nos. E as caldeiras em semelhantes condições explosivas, não por serem fortes, mas, precisamente, por serem fracas.

A Vontade, cuidadosamente educada, é o único remédio capaz de tonificar as almas debais, tornando-as senhoras e não escravas das paixões.

Alcançar, porém, este resultado, não é fácil. Requer como sábiamente disse o Mestre, perseverança. Só é vencido aquele que, perdendo o ânimo, recita-se da lica. Cair não é ser derrotado, uma vez que a vitória da queda se levanta e prossegue na porfia.

Os homens de vontade são os únicos que perlustram varonilmente o caminho estreito que conduz à solução de todos os problemas da Vida.

VINICIUS

Sabão 2 M Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos 1 K. 15000 — 15 ks. 145000 Pedidos ao fabricante M. MELLO Rua O. Freira, 335 - fone, 263 FRANCA

≡ Cantinho do Pequeno Espiritista ≡

== CAPÍTULO I ==

≡ O SALVO DAS ÁGUAS ≡

Em éras remotíssimas vivia na tribo de Israel, no Egito, um casal de pobres campeiros. Israel era, então, a vítima inocente dos desmandos e crueldades do governo despótico do faraó Ramsés I. Os faraós eram tidos como filhos do Sol. Daí o poder absoluto que exerciam sobre o espírito supersticioso e rude do povo da época.

O povo israelita sofria o jugo pesado do cativo. Era obrigado a trabalhar, sem auferir nenhum lucro monetário, para florescência dos campos egípcios. Geralmente os pobres escravos cumpriam a tarefa que lhes era imposta sob o látigo cruel dos feitores.

Não contente com tamanho sofrimento, o Faraó resolveu impingir aos hebreus a mais desumana das leis: decretou o extermínio de todas as crianças recém-nascidas. Alegou o desarraçado pretexto de que a população de Israel crescia excessivamente. Bem. Uma certa manhã, quando o astro-rei despedia os primeiros raios sobre as colinas da Líbia, vamos encontrar Jacabé e Amram, o casal de campeiros, em macabro labor. Preparavam com o auxílio de Hídia, a filha mais velha, um caixãozinho de vime para nele depositar o filhinho querido, nascido na noite anterior. Pensavam livrar o pequenito da terrível imolação pelos soldados do Faraó, colocando-o sobre as águas do rio Nilo, que serpenteava entre as montanhas da Líbia.

É fácil de imaginar-se a cruciante dor que acometia o amantíssimo coração de Jacabé. Dos seus olhos, onde, de ha muito as lágrimas haviam desertado, de tanto que as derramara, corria cristallino, incoitado pranto. Com a desolação estampada no rosto ainda jovem, mas sulcado pelos sofrimentos, a pobre mãe aconchegava o filhinho ao peito, num supremo gesto de despedida. Os seus lábios sempre fechados para os queixumes abriram-se, desta vez, para o mais sentido lamento: "Para a nossa raça não existe piedade. Fomos condenados a sofrer perenemente. A nós até se nos proibem as carícias de um filho!"

E Jacabé assiste à saída do caixãozinho de vime, depositado do filhinho ainda vivo. Amram e Hídia levaram-no às margens do Nilo, em cujas águas colocaram o precioso conteúdo.

A irmãzinha, tocada pela influência de bons espíritos, seguiu o caixãozinho. Queria vê-lo parado no pequenito, levado pela correnteza a ignorado destino. E caminhava sempre — os olhos rasos de lágrimas. Após algum tempo de marcha ininterrupta, a menina parou. Havia chegado a pilaresco local, onde copadas árvores cobriam um recanto do rio. Os olhos de Hídia contemplaram, maravilhados, um quadro suntuoso: ali se achava, para o banho matinal, a bêlta Termutis, filha do Faraó, com todo o seu brilhante séquito de damas.

O coração pulsando, o medo estampado no rosto, Hídia aproxima-se e vê que o caixãozinho, detido por seixos, parara ao lado da princesa. Esta, cedendo ao impulso do coração magnânimo, foi a primeira a ter conhecimento do conteúdo. Compreendeu desde logo que se tratava de um filho de hebreus — a raça condenada por seu agusto pai, E Termutis rendeu-se ante a desgraça daquela creaturinha. Resolveu tomá-la a si. Mas, ocorreu-se-lhe o momento problema: Como alimentaria o recém-nascido? Quem amamentaria aquele entesinho? Espôz em voz alta o seu pensamento. Apareceu-lhe neste momento, adocce e tímida figurinha de Hídia. A menina disse à princesa conhecer u'a mulher em condições de amamentar a criança.

A pedido de Termutis foi a pequena chamar Jacabé, que teve a consolação suprema de alimentar o filhinho querido. E aquela mãe teve ainda o ensejo de louvar a Deus que, em circunstâncias tão surpreendentes, salvara lhe o filho.

Termutis adotou a criança, dando-lhe o nome de Moisés, palavra que em hebraico significa: *Salvo das águas*.

No próximo capítulo tratar-se-á da "Missão de Moisés".

QUESTIONARIO:

- 1.º — Quem governava o Egito na época em que se passou o presente episódio?
- 2.º — Porque os faraós exerciam grande influência sobre os seus subordinados?
- 3.º — Quais as condenações impostas pelo faraó Ramsés I à tribo de Israel?
- 4.º — Quem vivia em Israel quando vigorava o desumano decreto de extermínio dos recém-nascidos?
- 5.º — Que fizeram os pais

da criança para salva-la da condenação do faraó?

- 6.º — Quem seguiu o caixãozinho de vime?
- 7.º — Onde e como se deteve o caixãozinho?

- 8.º — Por quem foi salva a criança?
- 9.º — Quem amamentou a criança?
- 10.º — Que nome foi dado a mesma e qual a significação desse nome?

BÁSES:

- a) Toda criança poderá participar deste concurso permanentemente no qual serão fo-

calisados, à luz do Espiritismo, os principais fatos bíblicos.

b) Os pequenos leitores apreciarão o desfile dos grandes vultos da História Sagrada através de respostas aos questionários, que acompanham cada conto.

c) Só terão direito aos prêmios mensais os concorrentes que responderem a todos os questionários, divulgados durante o mês.

d) Os prêmios, constantes de lindos e instructivos livros de histórias, serão conferidos às melhores respostas.

e) Os trabalhos devidamente assinados deverão ser remetidos à Corina Novelino, Caixa Postal, 18. Sacramento — M. Gerais.

NOTA: os concorrentes deverão enviar as suas respectivas idades.

Corina Novelino

Dê a sua senhora o presente que ela mais deseja: **UMA ASSINATURA** de

Moda e Bordado

A mais completa, a mais perfeita, a mais moderna revista de elegancias que já se editou no Brasil.

Moda e Bordado não é apenas um figurino: porque tem tudo quanto se pode desejar sobre decoração, assuntos de toilette feminina, atividades domesticas, etc.

A venda em todas as bancas de jornais e livrarias do Brasil.

Iluminando o mundo, despertando a humanidade para o estudo, para o raciocínio e para a pesquisa — tudo explica, porque a verdade é clara como a luz do dia e o Espiritismo é Verdade, o Espiritismo é Luz.

As dores e opressões que penetram assim no palacio do rico como no tugurio do pobre — são consequências inevitáveis da transgressão da Lei recebida por Moisés, no alto do Sinai: são reflexos da justiça implacável do Todo — Poderoso que, misericordioso e bom, iluminou a alma humana com a centelha divina da intelligencia para que esta bem conhecesse o Bem e o Mal.

Eis porque devemos sofrer com resignação e paciencia os frutos amargos de nossa própria iniquidade, certos de que Deus dá a cada um, segundo suas obras.

Emiliana Delminda

O Espiritismo é a expressão do Amor do Cristo, fazendo florescer a vida para o esplendor da sua legitima finalidade!

Antenor Ramos

Doenças mais comuns

seus melhores remedios

Devés conhece-los: é do vosso interesse!

Doenças do estomago, intestinos, gastro-enterites, diarréas de crianças e adultos, ulceras do estomago, colites, etc., usar o LEITE DE BISMUTO COMPOSTO do Phco. Tito Livio Texeira.

Doenças dos olhos, conjuntivite, tracoma, ulcera da cornea, etc. — usar COLIRIO DIVINO, AGUA SANTA CRUZ, E POMADA DIVINA.

Doenças das veias respiratorias, tosse, bronquites, dor de garganta, gripe — usar XAROPE SANTA CRUZ OU BALAS PEITORAIS.

Sífilis, Feridas, Espinhos, Coceiras, Reumatismo, Acido Úrico, etc. — usar o ELIXIR SULFUROSO DE CAJU. Amarelão, vermes, lombriga, anemia, fraqueza etc. — usar VERMIFUGO TEIXEIRA COM XAROPE DE AMEIXAS.

Fraqueza, nervosismo, neurastenia, falta de memoria — usar o GUARANATOL.

Doenças do estomago, intestinos e fígados, azia, prisão de ventre, biliosidade, acido urico — usar SAL EFERVESCENTE TEIXEIRA, verdadeiro Sal de Saúde.

Malária, sezão, impudismo ou febre palustre — usar o ELIXIR ANTI-MALARICO TEIXEIRA.

Prisão de ventre, indigestão, falta de purgante — usar o PURGATIVO ESPUMANTE SALINO GAZOZO COM CAJU ETAMARINO ou SAL EFERVESCENTE.

Dores musculares, nevralgias, reumatismo — usar o LIMENTO TEIXEIRA.

Doenças das Senhoras, irregularidades, menopausa, dor de cabeça, nervosismo, etc. — usar o prodigioso REGULADOR TEIXEIRA.

Inumeros atestados de médicos e pessoas curadas garantem a maravilhosa eficacia destes ótimos preparados!

Produtos do Laboratorio LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

A Reincarnação, a Justiça de Deus e o Espiritismo

A lei da Reincarnação ou pluralidade das vidas — principio básico da doutrina espirita — é, incontestavelmente, a revelação nitida da Justiça de Deus, pois, sem aquela, esta já jamais seria compreendida, dada a desigualdade que ha entre as creaturas filhas do mesmo Pai.

E nem só justiça se reflete nessa lei suprema; mas, ainda a misericórdia do Altissimo, que nos concede o tempo necessário para a perfeitibilidade de nosso "Eu", afim de que possamos caminhar com passo firme e seguro para a Felicidade eterna.

Os ministros da igreja católica, que se dizem representantes do Cristo, na terra, esquecendo-se, talvez, das palavras do Mestre a Nicodemus, não aceitam a lei da reincarnação e, sem fundamento algum, do alto do púlpito, pregam, frequentemente, a justiça e misericórdia de Deus ao mesmo tempo que, para conveniência ou não, apavóram suas pobres ovelhas — cegas conduzidas por cegos — com a existência de um inferno eterno, aonde são arremessadas as almas daqueles que, durante a vida terrena, não cumpriram à risca os mandamentos da igreja, nem se puseram de joelhos diante de um confessor para dele receber o perdão de suas culpas.

E ainda mais: As almas dos que passaram pela vida planetaria diante dos altares, batendo no peito ou auxiliando materialmente a igreja, são chamadas à Bemaventurança, permanecem eternamente a cantar hinos de glória ao Criador; muito embora aqui, na terra, fossem indiferentes ás dores e aflições de seus semelhantes e alheias ao que nos ensina e exemplifica o Divino Mestre, pelas páginas brilhantes do Evangelho.

— Onde está, pois, a justiça de Deus? Onde a sua misericórdia? — Mistério. —

O que admira é que, sábios e sensatos, através de tantos séculos, hajam aceitado essa crença errônea, crença absurda, repelida pela razão das mais simples e menos cultas...

O Espiritismo, que vem i-

A PRISÃO DE VENTRE NÃO SE TRATA COM PURGANTES :-

A prisão de ventre é causa de grande número de males. É um erro querer tratá-la com comprimidos, pilulas ou líquidos purgativos, que são simples paliativos.

É indispensavel tratar da causa, que reside na insuficiência da função biliar do fígado.

Jurubil em drágeas, produto científico do Laboratorio Margel, normalisa a secreção da billa, regulariza os intestinos, cura radicalmente a prisão de ventre e todas as suas danosas consequências.

Jurubil deve ser usado com a dieta adequada que vem indicada na bula.

31/11/40

DIARIO DE SÃO PAULO

—(O SEU JORNAL)—

DIREÇÃO De ASSIS CHATEAUBRIAND

O maior matutino Paulista. O unico jornal de São Paulo, que publica um "SUPLEMENTO" feminino a côres (domingo). Completo noticiario do interior e exterior. ASSINE-O, leia, e recomende aos seus amigos.

—:-(Agente autorizado Sr. David de Oliveira.

CAFÉ CENTRAL Praça BARÃO DA FRANCA

A Boa Causa

Jámais os bons espíritos deixaram de empreender os seus salutares esforços no sentido de deixar cair sobre a póbre Humanidade sofredora, as inspirações bemfazejas que vêem iluminar as consciências ainda entravadas no tétrico leito da jénrcia ou das trévas.

Os Espíritos do Bem, os coadjutores do Méstre e do Médico das Almas, que assumem o encargo e a missão sublime de evangelizar as creaturas, são os lfidimos detentores da BOA CAUSA.

Assim sendo, éles anseiam pelo dealbar das grandezas em os nossos subconscientes, para que cada individuo, cada ser, se despertem rumo aos desígnios suprémos e magnificntes traçados por Jesus, através, não só da sua divina palavra como dos exemplos legados, os quais devemos, por nossa vez, pô-los em plena execução!

Todos os seres humanos têm que pagar o seu tributo á Felicidade Eterna. Os primitivos lampejos da espiritualidade não nos são proporcionados enquanto em nosso íntimo repouzar os sentimentos malsãos que adulteram as mais alandoradas esperanças e que dispensam esmugar quais sejam, porque, contemporaneamente, não há quem distinga o bem do mal; e não ser aqueles que se mantêm, espontaneamente, no firme propósito de ser um conduzido por cérebros alheios, pouco se lhes importando que esses cérebros sejam cegos das vistas espirituais e que lhes conduzam ao abismo...

A BOA CAUSA, é a causa da Caridade, consubstanciada nos atos indestrutíveis e não nas palavras que podem se esvoçar ou que apenas têm o efeito da brisa suave e transitória que deleita por momentos, mas que, ao se distanciar, deixa voltar o silêncio e a sufocação dos sentimentos tardios e bastardos que, comumente, proliferam asfixiando a mente, a ponto de inibi-la da sua expansividade creadora do Bem e do Bélo.

A BOA CAUSA é a portadora excepcional de toda a realidade de que o Espírito depende, para a sua legitima função no palco da existência, tanto quanto esse mesmo Espírito esteja submisso ao arcabouço da sua desintegração rumo á vida real, isto é, a Espiritual.

Não desconhecemos, pelos mais rudimentares preceitos da Imortalidade, que, no despertar do Além-Túmulo, nos estão reservados coisas inimigáveis de beleza e de esplendor que até então eram tidas como inverossímeis, porque a Felicidade está em Deus, em Espírito e Verdade e a Humanidade há de senti-la, na integra, com a sua elevação que

iniciada desde os primórdios proseguirá ininterruptamente...

A proporção que as energias de nossas Almas se despertam para a BOA CAUSA, logo os primitivos reflexos da Claridade Espiritual nos banham e temos descortinando Verdades, através daqueles que não têm a menor jaça em seus corações, porque desses mesmos corações já apenas jorra a água viva do manancial evangélico do Senhor. Buscai, e encontrareis,

E, assim sendo, nossas almas desferirão vós cada vez mais elevados nas esferas da Sabedoria Eterna e esses vós se revestirão de proporções tais que vão nos integrando nas realizações puramente espirituais, desviadoras das insuflações terra-aterra que nos diminuem e que interceptam as nossas vistas para o alto, não para o alto dos céus cercados de nuvens materiais, mas para o alto da nossa própria imaginação e da nossa perfeição!

A espiritualização da Alma, portanto, vem a ser a mais eloquente prova de reconhecimento das próprias Almas para com Deus o seu Creador.

Tendo toda a Humanidade em conta de BOA CAUSA, aquela que efetivamente é Bôa, por ser a Causa de Deus, com a Revelação Terceira, que vem de nos infundir nos corações os legítimos ensinamentos da compreensão da nossa real finalidade na vida, jámais ela deixará de

Não façam suas compras sem consultar os preços da

FARMACIA NORMAL

GRANDE ESTOQUE DE ARTIGOS DENTARIOS

Fone, 78-FRANCA-E. S. Paulo

ser atendida nas suas justas solicitações.

Os tempos em que vivemos não mais comportam sofismas e nem a menor réstia de tréva, no que concerne á espiritualização do nosso Sér.

Busquemos, pois, a Perfeição Real, como nos assiste, convi-

to de que a Luz veio ao Mundo na Divina personalidade de Jesus, e que cada um de nós precisa de prtar para apresentar obras.

Tudo pela BOA CAUSA — aquela que é essencialmente revelada por Kardec como Emissário, que para complemento da

nossa felicidade soube tão inspiradamente codificar com o beneplicado de Agostinho, Fénelon, Vicente de Paulo, Erasto, Luiz, Henrique Heine, Constantino, Espirito da Verdade e tantos outros bemfeitores da Humanidade!

Autenor Ramos

CEMITÉRIOS

Apresso em dar resposta á sua pergunta, que me fez por carta, meus pela vontade de falar algo sobre o assunto devéras transcendental, do que pela obrigação que me assiste. Infelizmente, satisfazendo sua curiosidade, não posso ter a convicção de ensinar porque agora é que estou aprendendo um pouco de filosofia rudimentar...

Seu juízo sobre o dia de finados é bem interessante. Em sua comparação sobre as necrópolis da grande cidade, onde reside, atualmente, ás do nosso interior, se torna desaguetada ao seu ponto de vista.

Você me pergunta qual dos cemitérios se tornam mais dignificados aos olhos de Deus: aquéle que se feita de flores raras, artísticas corôas de alto preço, festões e fitas compungitivos nos diéres, ou o de minha terra esquecida pelo progresso e que se emergem na placidez de ser bôa, honesta e tradicional.

Antes de tudo eu lhe devo dizer que, para mim, as homenagens póstumas pouco valem tão junto as sepulturas. Pois se a alma é livre pôde estar em toda a parte, tudo o que fazemos de bom em memória dos no-ssos, mortos queridos, é lógico, pôde ser recebido por éles em qualquer parte onde estamos.

Essa representação espetacular que v. viu e admirou no cemitério luxuoso daí, creio não exagerar em nada, assegurando-lhe que isso não passa de um existencialismo, ponto claro, nos olhos do mundo, lamentavel vaidade humana. Com corteza v. se deparou,

nos portões desse campo onde dormem sem vida os que já dormiram em vida, muitos mendigos... É o contraste da existência que se manifesta sempre em todas as ocasiões!

Esses pobres não tiraram da caridade um décimo proporcional ao que se gastou em ornamentos de tantos túmulos.

—E quem duvida? Eu, você e todos os demais que não somos mendigos. Tudo, meu amigo, depende do coração em seus gestos intencionais...

Os cemitérios de nossos avós índios e escpíras, nêsa particular, demonstram maior significação. São mais simbolizados quer para a poesia humana, quer para o consólio dos que ficam. Têm mesmo uma qualquer coisa de exemplo da virtude num misto de bondade santa, porque éles

se transformam em templos perfeitos. Sim, o perfeito templo porque estão integrados na propriedade da preço que de seu recinto vai viver, para os céus distantes, o eco sentimental que musicaliza o silêncio do espaço.

—E éles são assim simples! Indispensáveis, no entanto no conjunto de tudo aquilo que é mais tradicional. Porisso se definem em Monumentos da própria natureza. Por isso até os poetas sabem defini-los como sendo sentido forte da nossa vida ativa...

—E éles são assim simples! Indispensáveis, no entanto no conjunto de tudo aquilo que é mais tradicional. Porisso se definem em Monumentos da própria natureza. Por isso até os poetas sabem defini-los como sendo sentido forte da nossa vida ativa...

—E éles são assim simples! Indispensáveis, no entanto no conjunto de tudo aquilo que é mais tradicional. Porisso se definem em Monumentos da própria natureza. Por isso até os poetas sabem defini-los como sendo sentido forte da nossa vida ativa...

—E éles são assim simples! Indispensáveis, no entanto no conjunto de tudo aquilo que é mais tradicional. Porisso se definem em Monumentos da própria natureza. Por isso até os poetas sabem defini-los como sendo sentido forte da nossa vida ativa...

AGNELO MORATO

O REINADO DO BEM

O Espiritismo tem a missão de propagar o reinado do Bem, que Jesus veio anunciar naquele tempo em que pessoalmente esteve na Terra.

Explicando as alegorias de que o Divino Méstre lançou mão naquela época, os espíritos esclarecidos contribuem poderosamente para o desenvolvimento da nossa inteligência, dando a descoberto aquelas verdades a que Jesus, pelas necessidades de então, julgou acertado referir-se apenas por parábolas.

A Verdade, em qualquer tempo, está ao alcance de todos. O homem é que nem sempre está em condições de poder vê-la, amala e assimilala.

Esta é a razão porque Jesus não disse tudo quanto poderia dizer.

A medida que o nosso e-

goismo se fôr aniquilando, o predomínio do Bem-se irá accentuando e os nossos espíritos irão compreendendo melhor as causas espirituais. Então os nossos pensamentos se irão modificando, o sentimento de caridade e amor do próximo entrará suavemente em nosso coração e um de-

JESUS

Com o nascimento de Jesus, há como que uma comunhão diréto do Céu com a terra. Estranhas e admiráveis revelações perfumam as almas e o Enviado oferece aos seres humanos toda a grandeza do Seu amor, da Sua sabedoria e da Sua misericórdia.

As corações abre-se uma nova torrente de esperanças e a humanidade, na Mangedoura, no Tabor e no Calvário, sente as manifestações da vida celeste; sublime, em sua gloriosa espiritualidade.

Com o tesouro dos Seus exemplos e das Suas palavras, deixa o Méstre entre os homens a Sua Boa Nova. O Evangelho do Cristo é o trançado de lódas as filosofias que procuram aprimorar o espírito, nortando-lhe a vida e as aspirações.

Jesus foi a manifestação do amor de Deus, a personificação de Sua bondade infinita.

De "Emanuel"

ALMANAQUE

d"O Pensamento"

"A Nova Era" está vendendo

sejo ardente de aperfeiçoamento moral conquistará a nossa vontade.

Firmemo nos no propósito de viver em caridade com todos os homens, seguindo os ensinamentos do Divino Méstre, fortalecendo a nossa vontade na intenção de uma harmonia interna e externa, e daremos um grande passo para apressar o reinado do Bem na Terra.

Aura Celeste

Café Polar

CAFÉ, LEITE, CHOCOLATE, DOCES, PASTEIS, ETC.
ÁGUAS MINERAIS — CIGARRROS

COMMERCIO, 514 (Em frente ao Correio)

E' LOS DISPERSOS

Quanta vez, no decurso de uma existência, surgem episódios de uma realidade palpante, reminiscências de um passado lorginquo, brotando como recortes de acontecimentos que se perderam nas brumas de remotas éras!

Na vida ordinária das criaturas, quer seja no borborinho das multidões, ou nos fortuitos encontros individuais, esbarra-se com alguém já conhecido, envólto em diferente crepe de maléria, ostentando outro distintivo, e que no entanto, não sei que de misterioso impele como íman irresistível, duas almas que juntas viveram, mas que as contingências oriundas de mal encaminhos passos separaram-nas em condições diferentes, permanecendo uma tenue, vaga e confusa recordação. Como as páginas de um capítulo interrompido, cujos entroschos saltitam ainda na memória, assim os fatos que se nos ligaram a outras pessoas, despertam num reencontro inesperado, avivando-se num refluxo de recordações indefinidas, ansiosas e torturantes, sobrepondo-se a impossibilidade absoluta na coordenação de élos dispersos que se romperam, não se sabe quando nem onde!

Todos quantos, sábios, filósofos e doutos de todos os matizes, que se embrenharam na elucidação dos fatos, encastelados apenas nas divagações de uma ciência humana, sentiram o vácuo no coração e a dúvida tortuante desmantelar o império de teorias incongruentes, havidas como verdades comprovadas por largo firocinio de pesquisas martirizantes, á custa de sacrifícios sem conta.

Sómente á luz da doutrina imortalista, é que aparentes confusões tomam o seu lugar de destaque.

Sacrificando-se a doutrina das vidas sucessivas, vidas que se ligam umas ás outras como contas de um rosário, estará por terra toda a pretenção de esclarecer-se o mistério insondável da alma humana.

Admitindo a, todas as coincidências, acasos, mistérios, atração e repulsão, dores e alegrias, encontram, em grande porcentagem, uma conclusão consoladora e justa. Assim como a velha sabedoria proclama que "nada de novo existe sobre a terra", mais uma razão para ajuzarmos que tal sentença também se aplica e se cumpre em relação as almas retornadas á vida corporal. São as mesmas entidades que voltam á vida terrena, separando-se aqui, reencontrando-se mais além, caminhando todas em demanda do progresso moral e intelectual,

obra de infindáveis séculos. Eis, portanto, segundo a doutrina espírita, a solução meridiana sobre as reminiscências que guardamos nas camadas profundas do nosso ser, facultando rápidos clareamentos que iluminam a noite de abismos em que estamos mergulhados, recaindo depois a densa treva, onde a lembrança se perde num labirinto impenetrável.

Permanece entretanto, uma impalpável certeza, uma recordação fugidia, nevoenta, de paisagens e aspéto familiares, ressuscitados da subconsciência—arquivo fiel onde são guardados todos os feitos que se ligam á trajetória das almas—levando-nos a reconhecer pessoas com quem convivemos, amamos e sofremos, e bem assim, entediando-nos a presença de outras que nos inspiram vagos temores insitíveis, animosidades talvez re-

em sombrias reflexões, exultava das suas recordações uma história indecisa que se assemelha a de toda a gente.

"Ha mesmo na vida de uma pessoa, fases, lances ou incidentes, que desafiam todo o monumento de sibedoria, erguido sobre séculos de estudos e observações! A vida! Quem póde definir o indefinível? Deus condenou-nos a viver e está tudo acabado! Não ha opposição que resista a ordem de viver! De como manipulou elementos que não se consomem, fabricando o sér imortal, isso ninguém sabe. Dizem que sem amor não ha vida! Concordo. Pelo amor fomos criados, e somos obrigados a viver pelo amor. Mas, o amor que eu compreendo, não se resume na posse desejada, a sua esfera pai-

adolescentes. É um episódio acrescentado á trama de cada destino e nada mais." Depois de alguns segundos de uma pausa impressionante, proseguí a narrativa do passado.

"Anos se passaram, e ainda hoje, retrocedendo nos dias idos, indago de mim mesmo, repetidas vezes, numa incerteza atorrocante, onde e quando vi aquela mulher! Não sou partidario das vidas sucessivas, mas manda a verdade que eu diga, que nesta não foi certamente. Disso tenho absoluta certeza, a menos que uma alucinação prolongada, uma demencia parcial me tenha conservado á parte na marcha da vida real. Impellido por um anseio indefinível, possuído de uma nostalgia sem causa, aligurava-se me transitar pelo mundo á procura de alguém!

Decorreram-se os anos, e e jámais pensei que estives-

dirão muitos que só sabem viver e gozar as regalias desta vida! Que importa a sentença do populacho rotineiro e sem ideal, uma vez que ninguém é senhor das suas emoções!

—Daquele momento em diante, senti como que um vulcão a estertorar no peito, ressuscitando mil particularidades que á tropel me viñham á mente. Como um ébrio, ou alguém que levasse uma pancada no cráneo, fiquei a divagar descontroladamente! Quem será? Onde já encontrei esta mulher? Ela não me é desconhecida e no entanto jámais a vi! Inquiria a mim mesmo, na abstração total de tudo! "Que martírio torturante, caro amigo, o querer-se encadear o fio de lembranças de outras vidas, como dizem vocês os espiritas, religar élos que se quebram e se reconstituem á revelia de qualquer preceito, impossibilitando a coordenação metódica, semelhante a um film retalhado á que um louco pretendesse por em ordem, para uma réprise sensacional!

"Veza por outra, encontrava-a com a mesma sensação de um conhecimento antigo, notando-lhe sempre a mesma atração.

Nunca trocamos uma palavra. A vida com as suas contingências multiplas, separou-nos para sempre. Hoje, decorridos muitos anos, dela não sei o que é feito. De mim, tenho a afirmar que a coincidência daquele encontro, ao dobrar de uma esquina, marcára na minha existência a concepção de um novo roteiro...

"Sou quasi propenso a crer que ainda encontrarei aquela creatura, em qualquer parte, quer neste mundo ou no outro, e então poderei talvez elucidar este mistério! Quem sabe!..

xxx

Calcu-se o homem de alma triste, soturnamente abismado num dédalo de pungentes recordações.

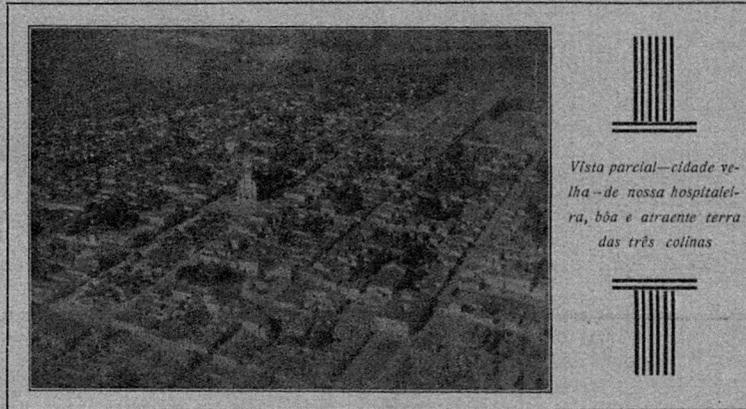
História pequena, sem lances emocionantes, desprovida de cenas dramaticas, simples, natural e eloquentes, mas, que se grava indelevelmente nas almas onde o amor impéra soberano. Haverá por certo infinitudes de casos identicos, visto representar a nossa actual existência apenas élos dispersos, fragmentos de vidas que se rompem e se ligam, arastadas na contingencia fatal da evolução...

José Russo

ALMANAQUE

d "O Pensamento"

"A Nova Era" está vendendo



Vista parcial—cidade velha—de nossa hospitaleira, boa e atraente terra das três colinas

calçadas, cujas cicatrizes ainda se conservam...

xxx

Todas estas considerações alinha-fas apressadamente entre várias preocupações, originaram-se de uma palestra havida com um senhor de meia idade, num banco de jardim. Conversação fluente, correta, notava-se entretanto algo de doloroso, como só acontece quando se revive retalhos de uma existência.

Deixei o falar sem interrupção, desfiando numa volúpia dorida o rosário de suas recordações, evocando saudades amargas, instantes risinhos de horas felizes que não mais voltam, e que, distantes, ainda marcam no cronometro do tempo, dias inesquecíveis. Por mais longe que seja a vida de uma creatura, ha sempre certos acontecimentos que se gravam indelevelmente, desafiando a teimosia dos anos para atiralos no esquecimento.

Como que mergulhado

ra mais longe. A necessidade de amar é inherente a tudo quanto vive. A atração de um ser para o outro, quaisquer que sejam os degraus que os separam está na ordem divina. Não ha poder suficientemente forte que possa impor silencio a uma alma que a outra se irmana. A minha história não é nenhum romance de namorado piégas, e nem sonhos roseos de

se o ponteiro dos acontecimentos marcando a hora exata em que o encontro se daria! E assim foi. Sem preparativos, sem protocolos, como uma bomba que estourasse abruptamente, a tormenta desencadeiou...

Pausa sombria embargou por instantes aquela voz contistada, cujo eco parecia responder soturnamente do império dos mortos...

"Foi numa tarde... o dia não me recordo... Partia eu de auto para uma pequena viagem, quando, ao dobrar de uma esquina, avistei na calçada algumas pessoas passeando... com a rapidez de uma corrente elétrica, os meus olhos encontraram-se com outros, reacendendo um mundo de reminiscências semi-mortas, fundindo-se num relampago o anseio de duas almas que até então se buscaram através de todas as fórmulas humanas. Fantasia louca de algum poeta apaixonado—

LIETOR AMIGO

AJUDA-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEGUNDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL

Datilografia

Ensinam-se moças escrever a máquina, com os 10 dedos, em 3 meses apenas

Procurar a professora, á rua MAJOR CLAUDIANO, 1.139 — Dona Maria — Das 8 ás 18 horas

MOVEIS BENJAMIM STEINBERG

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Representam o mais alto grau de estética, durabilidade e economia

ESTILOS QUE AGRADAM —::— QUALIDADES QUE RESISTEM

BORISIO STEINBERG

Casa "Sobrado Verde" = Praça N. S. da Conceição, 645

1
ESTEVE nesta cidade, em companhia de sua exma. senhora, o nosso amigo Lionel Nalio, funcionário da Agência do Banco Commercial, em Tietê, neste Estado, tendo-nos dado o prazer de sua visita.

2
A 6 de novembro p. transitou, nesta cidade, inesperadamente desincarnou o espírito de Alfredo Lopes Pinto, pessoa estimadíssima em nossos ciclos sociais, dadas as suas inúmeras qualidades morais e intelectuais.

Alfredo Lopes Pinto, durante a sua rápida transição terrena, foi o coração amigo de todos, sempre bondoso e solícito, num continuo ofertar de seus valiosos préstimos aos que tinham a ventura de privar de seu conhecimento e de sua amizade.

Ha anos residindo em Franca, sempre contribuiu em todos os empreendimentos que visassem o desenvolvimento e o progresso de nossas instituições piás e sociais. Pertencente ao quadro de socios da Casa de Saúde "Allan Kardec" ali deixou, através as manifestações filantrópicas de sua alma, os traços característicos daqueles que no seu peregrinar terreno, voltam as vistas para o infortunio e a desgraça dos seus semelhantes.

Ao sepultamento realizado no dia seguinte ás 13 horas, compareceram os representantes de todas as classes sociais de Franca, além de grande numero de amigos e admiradores de sua estimada pessoa.

A beira do túmulo, oraram o adv. Luiz de Lina e sr. Rodrigues Pinto.

Que na paz dos justos, repouse o seu acrisolado espírito são as preces que a "A Nova Era" dirige ao Altíssimo.

3
DO nosso correspondente em Ibiá, sr. Floriano Broglio, recebemos alentadoras notícias sobre a difusão do Espiritismo em aquela localidade, verificando assim que a nossa doutrina vem sendo compreendida por todos aqueles que procuram, na disseminação do erro, o unico e verdadeiro Caminho que conduz os mortais ao Evangelho do Cristo.

Assim, naquela cidade mineira, já foram fundados, encontrando-se em franca atividade, dois Centros Espíritos, respectivamente "Luz e Caridade" e "João Batista".

O primeiro deles mantém uma Assistência aos Necessitados, distribuindo constantemente óbulos diversos, quais sejam gêneros alimentícios, vestuários, medicamentos, etc.

O Centro "João Batista" acha-se presentemente empenha-

do na construção de um albergue, sendo que a população vem demonstrando a maior boa vontade em prestar o seu indispensavel auxilio a tão meritoria e dignificante obra.

4
EM Campinas, a 27 de outubro p. passado, o lar do nosso presado confrade sr. Antonio Galvão Freire e sra. d. Ester Bineli G. Freire, viu-se enriquecido com o nascimento do pequeno Fernando Antonio. As felicitações de A Nova Era.

5
A 8 p. transitou, quarta-feira, festejou o seu 14º aniversario de fundação, a Rádio Club Hertz, P.R.B.5, uma das mais antigas emissoras do País.

Dirigida pelo dr. José Ribeiro Rocha, tendo em sua gerencia, a pessoa de Alfredo Costa, — dois espíritos dinâmicos e empreendedores, — Rádio Club Hertz, representa lidimamente, em sua mais elevada expressão, o progresso economico e a grandesa cultural de nossa Terra.

Transpondo obstáculos de todos ordens, tão característicos das grandes iniciativas, P.R.B.5 atingiu presentemente o seu 14º. anno de lutas, com a mesma pujança dos primeiros passos, a similima força de suas passadas rotas, a igual inergia e vontade dos primeiros tempos.

Diremos até: tom mais entusiasmo e creança em os seus ideais propulsores do nosso progresso, porque os anos transcorridos desde a sua fundação, assinalam a victoria do trabalho, os hossanas da energia compensada, os justos louros recolhidos á matagem dos caminhos, através o constante e produtivo dispendio de forças vitais congregadas á luz da perseverança e da tenacidade.

Festejando aquella significativa efemeride, a nossa querida emissora apresentou ao seu receptor, no dia 8, uma especial programação, tomando parte na mesma, diversos elementos componentes do seu "case", além da Orquestra Francana de Amadores e outros conjuntos locais.

"A Nova Era", noticiando a passagem de mais um aniversario da apreciada difusora francana, envia aos seus diretores e auxiliares, nas pessoas illustres do dr. José Ribeiro Rocha e Alfredo Costa, suas amicitias congratulações augurantes de conduto e sempre crescente prosperidade.

6
O SR. Paulo Caleiro participou gentilmente que acaba de contratar o seu casamento com a senhorinha Irone Lorenço, filha de nossa confreira Ana Lorenço, todos residentes nesta cidade.

Congratulamo-nos com os jovens noivos.

7
DENTRO de alguns dias, estará nesta cidade, o grande e famoso Circo Continental, uma das melhores Companhias circenses existentes no País.

Constituido de um ótimo elenco e seleto repertório, o Circo Continental, por certo, em sua estria em solo francano, alcançará sucesso e exito completo.

Aguardemos pois, a série de espetáculos que essa Companhia circense oferecerá, dentro em pouco, ao nosso publico.

8
HA dias, acha-se funcionando nesta cidade, o Parque Brasil, cuja especial montagem tem provocado geral affluencia do publico francano, notando grande animação todas as noites, em suas diversas instalações divertivas.

9
DA família Lemos, residente nas Fazendas Reunidas "Taquara", a Casa de Saúde Allan Kardec desta cidade, recebeu um valioso donativo, consistindo de um capado, pesando 8 arrobas e 8 quilos.

Os dirigentes daquela Instituição de Caridade, sensibilizados agradecem aos seus doadores, elevando ardentes preces ao Altissimo para que recompense a prodigalidade de tão bem formados corações.

10
A NOSSA coléga "A BOMBA", dirigida pelo jornalista francano, sr. Fligino Nascimento, completou a 30 de Outubro p. p. o seu 13º aniversario de fundação.

Ao brilhante órgão da imprensa francana, apresentamos nossas elusivas congratulações.

11
PARA reger os destinos sociais-religiosos da Sociedade "União e Caridade" de Ribeirão Preto,

durante o ano p. vindouro, foi eleita a 24 de outubro, a seguinte directoria:

Presidente, Tenente Alberto Lopes (releito); Vice-pres., Antonio do Rosario; 1. Secretário, Francisco Massaro (releito); 2. Secretário, Afonso C. Batista (releito); 1. Tesoureiro, Tomaz de Aquino Nogueira (releito); 2. Tesoureiro, José Pastore (releito); Oradores, Dr. Camilo de Mátos e dr. Romeu Pereira; Bibliotecarias, da Encarnação

Macedo, srts. Edna Bonso e Nadir de Andrade.

Nossos augurios de prosperidade e feliz administração aos nossos confrades recém-eleitos.

Gratos pela oferta.

ALEGRIA DE VIVER

É a preocupação máxima da maioria da população do Globo, procurar no gozo, no sensualismo, a alegria de viver. Por falta de compreensão do objetivo da nossa existencia a maioria se dispenha sob os imperativos da matéria por influencia do meio pouco evoluído e refratario ao bem. Quando germinar em cada cérebro a idéia do verdadeiro bello, do puro e inconfundível ideal, o crescimento espiritual, então tomarão mais cuidado e vigilância na construção da sua obra, que é a edificação de si mesmo através das lutas e combates poifados da existencia até a conquista das

excelentes qualidades que constituem as duas azas, ciência e virtude, para voarem para o céu da consciencia, sacrarão angusto, onde conhecerão Deus. Quanto é difficil fazer esta geração, que tenta bastar-se a si mesma, conhecer as necessidades primaciais da sua verdadeira felicidade!...

Eis aí a compreensão do preceito do Cristo: Acumulai tesouros eternos que a ferrugem e a traça não destroem! As linhas, as cores e a música são os atrativos dos pouco evoluídos e vemos que a maioria da população se extasia nesse bric a braque corriqueiro.

Chegará o tempo e quem sabe se não está muito longe, de serem os verdadeiros valores colocados na sua justa posição; mas, para isto requer de cada um de nós o esforço persistente no aperfeiçoamento dos nossos costumes. Temos á nossa frente o infinito e no dorso da eternidade faremos o aprendizado necessário a admissão como operários da vinha do Senhor!

Viver para jamais morrer; disputando na ascése gloriosa as moradas de paz e alegria, espalhadas na imensidade para gloria do nosso Criador. Com isto não nos sentiremos talvez gloriosos?!

Vencer se é uma conquista e quem se vence, em parte, vai vencendo a natureza!...

Galeto Vilela de Andrade

Uma importante questão

(Continuação da 1ª página)

incorporação, é inutil e contraproducente submeter á observação do comunicante o corpo do médium pelo qual é se manifesta, na intenção de que ele se corria de um equívoco, por tomar o corpo do médium como seu, e servindo assim como prova de que ele já não é mais um espírito incarnado. Todas estas nossas observações são baseadas nas nossas experiencia e meditações e na teoria da comunicação, e muito satisfeito ficaríamos se viérmos a modificá-las, por instruções de nossos leitores e confrades que venham rebatê-las.

T. Novelino IMPRESSOS? A NOVA ERA

BRITADOR COQUEIROS

Pedra britada de qualquer tipo para construções, postes de cimento armado para cercas de arame, telefones e linhas elétricas, Lages para passeios, parques, barracos, cévras, chapas e colunas de cimento armado para muros, calças d'água, etc.

no BRITADOR COQUEIROS de BENEDICTO M. MIRANDA

á rua Estevam Bourroul, n. 684

ECONOMISE O SEU DINHEIRO COMPRANDO NA

FARMACIA MODELO

(O MODELO DAS FARMACIAS)

Farmaceuticos: ALMEIDA & SILVA

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 630 — FONE. 87 — FRANCA